

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 34/2025 – SEAPI

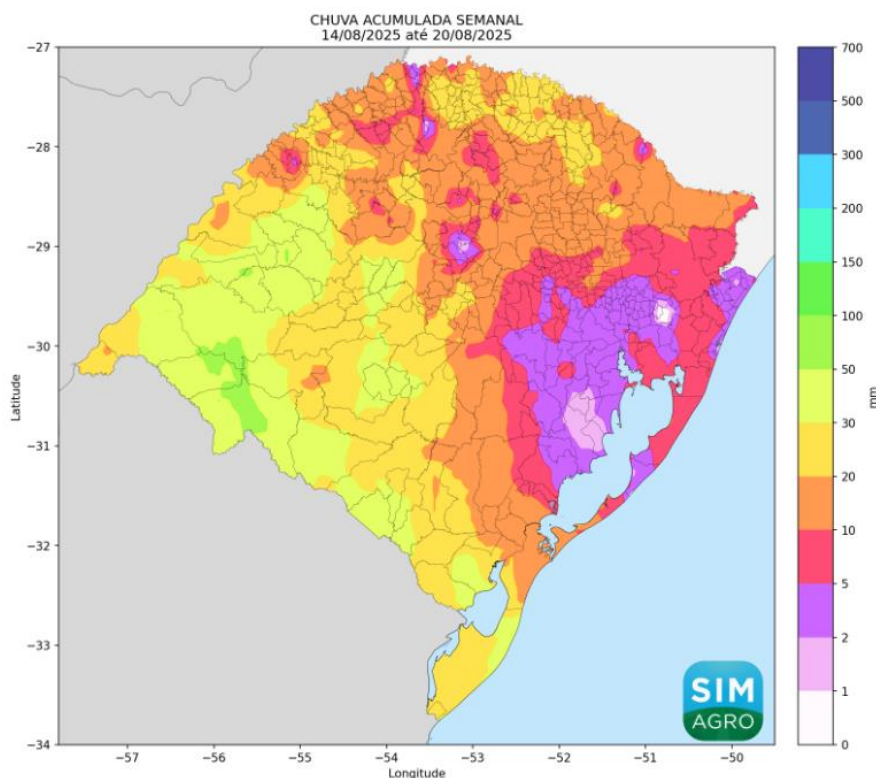
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

14 A 20 DE AGOSTO DE 2025

Nos últimos sete dias ocorreram chuvas expressivas no RS. Na quinta-feira (14), a propagação de uma frente fria no oceano manteve a nebulosidade e a provocou garoas e chuviscos isolados, principalmente na Metade Leste. Entre a sexta (15) e a segunda-feira (18), o tempo seco, com variação de nuvens e aumento da temperatura predominou em todas as regiões. Entre a terça (19) e quarta-feira (20), o deslocamento de uma nova frente fria provocou chuva em todo Estado.

Os totais acumulados variaram entre 10 e 20 mm na maioria das regiões. Na Zona Sul, Campanha e Fronteira Oeste os volumes oscilaram entre 20 e 30 mm e superaram 40 mm em várias localidades.

A temperatura mínima foi observada em Getúlio Vargas (2,2°C) no dia 14/8 e a máxima registrada no dia 19/8 em Alpestre (30,2°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 20/08/2025.

DESTAQUES DA SEMANA

As lavouras de **trigo** apresentam evolução satisfatória, beneficiadas por boa disponibilidade hídrica no solo, temperaturas amenas e maior incidência de radiação solar nas últimas semanas. A maioria das lavouras está em fase de desenvolvimento vegetativo (92%), com avanço gradual para alongamento do colmo e início de florescimento (8%) em algumas regiões, especialmente a Oeste do Estado. As plantas apresentam coloração verde intensa, folhas bem expandidas e apropriada densidade de estande, indicando desempenho adequado. As condições atuais favorecem o perfilhamento e a manutenção da sanidade, embora haja registros pontuais de oídio e de manchas foliares em áreas suscetíveis, já sob manejo preventivo com fungicidas. A expectativa de rendimento segue positiva, especialmente nas áreas conduzidas com maior nível tecnológico. Entretanto, em regiões com lavouras

de menor investimento, persistem estandes desuniformes e ocorrência de plantas invasoras de folhas estreitas, que exigem controle mais oneroso.

A **aveia-branca** apresenta desenvolvimento satisfatório, beneficiada pelas condições climáticas das últimas semanas. Em termos gerais, as lavouras encontram-se em estádios que variam do perfilhamento ao enchimento de grãos, mas predominam áreas em fase reprodutiva. De maneira geral, o padrão das lavouras está dentro do esperado, com boa expectativa produtiva, embora haja áreas pontuais com limitações em função de competição de invasoras ou atraso no estabelecimento inicial.

A cultura de **canola** apresenta desenvolvimento heterogêneo, refletindo tanto as diferenças no período de implantação das lavouras quanto os impactos localizados de adversidades climáticas, como geadas em julho e precipitações excessivas no momento do plantio em algumas áreas. Apesar das perdas pontuais, a expectativa de safra é considerada positiva, com manutenção do potencial produtivo.

Observa-se predomínio de lavouras em fase reprodutiva, e há grande proporção de áreas em florescimento e enchimento de grãos. As condições meteorológicas das últimas semanas, como maior radiação solar, temperaturas amenas e menor volume de precipitação, favoreceram a floração uniforme e a adequada formação de síliquas, sustentando a projeção produtiva.

A cultura de **cevada** apresenta desempenho elevado, em razão de temperaturas amenas, disponibilidade hídrica e radiação solar adequadas. Esses fatores têm contribuído para a uniformização dos estandes, boa coloração e desenvolvimento equilibrado. No Norte do Estado, os produtores intensificam as aplicações preventivas de fungicidas, principalmente para o controle de manchas foliares, que podem comprometer a qualidade industrial do grão.

O início da Safra 2025/2026 de **milho** no RS ocorre de forma gradual, e a implantação das lavouras tem sido conduzida em conformidade com as condições climáticas vigentes e em observância às recomendações do ZARC. As condições observadas recentemente – tempo seco, insolação e a elevação gradual das temperaturas do solo –, têm favorecido o avanço da semeadura, criando ambiente adequado para o estabelecimento inicial das plantas. De forma preliminar, observa-se tendência de expansão da área cultivada em relação à safra anterior, movimento impulsionado pelos resultados satisfatórios alcançados na última safra, pelos programas estaduais de fomento, pela necessidade de rotação de culturas e pela adoção de estratégias de manejo voltadas à mitigação dos efeitos da variabilidade climática, registrada nos últimos anos.

Nas **frutícolas**, as temperaturas amenas, a maior incidência de radiação solar e a baixa umidade relativa do ar colaboraram com o desenvolvimento do morango, contribuindo para a sanidade das plantas, para a intensificação da floração e para a produção de frutos com tamanho ideal e coloração e sabor mais intensos. Os produtores têm conseguido controlar o oídio, que vinha causando preocupação. Nos plantios mais tardios, entretanto, ainda se o crescimento das plantas ainda é lento. Na viticultura, as boas condições climáticas do período possibilitaram a intensificação da poda de inverno e dos tratamentos fitossanitários preventivos. Nas variedades precoces e em locais mais quentes, a poda já foi finalizada, e algumas variedades estão em plena brotação, com boa capacidade de carga e emissão satisfatória de cachos.

As **olerícolas** apresentaram excelente desenvolvimento em razão das condições edafoclimáticas, como umidade do solo adequada, alta insolação, temperaturas mais elevadas e ausência de chuvas, apesar dos episódios de geadas fracas e da baixa luminosidade registrada em parte do período. Esses fatores favoreceram principalmente o cultivo de folhosas e beneficiaram o preparo do solo e dos canteiros. Nos cultivos protegidos, iniciou-se a semeadura de cucurbitáceas, com destaque para o pepino. Já os produtores de sementes aproveitaram as condições climáticas propícias e a previsão de chuvas para realizar tratos culturais nas áreas de coentro, cebola e salsa. Nas áreas de milho-verde, a maioria das lavouras está em pré-planio ou em plantio.

O aumento das temperaturas e a menor ocorrência de precipitação contribuíram com o desenvolvimento e com a sanidade das **pastagens**, resultando em crescimento dentro do esperado e oferta satisfatória de forragem. As condições climáticas também beneficiaram o rebrote, especialmente das pastagens perenes de verão. Os produtores continuaram a semeadura de milho para silagem e os demais preparos das áreas de verão. As forrageiras de inverno, principalmente aveias, apresentam sinais de finalização do ciclo, e há grande parte das plantas em estádio reprodutivo, o que tende a reduzir a oferta de forragem no próximo mês.

Na **bovinocultura de corte e na de leite**, as condições climáticas recentes favoreceram o bem-estar e a sanidade dos rebanhos, beneficiando tanto o ganho de peso na bovinocultura de corte quanto a manutenção da produção de leite. Na maioria das regiões, a oferta adequada de pastagens e o uso

de suplementação alimentar quando necessário contribuíram para a manutenção da condição corporal dos animais e para o desempenho produtivo em ambos os sistemas.

Na **piscicultura**, a atividade metabólica dos peixes aumentou, devido ao retorno dos dias ensolarados e da elevação das temperaturas. Assim, os piscicultores iniciaram o preparo dos viveiros vazios para a próxima alevinagem, intensificaram o monitoramento da qualidade da água e ajustaram o fornecimento de ração dos viveiros em uso.

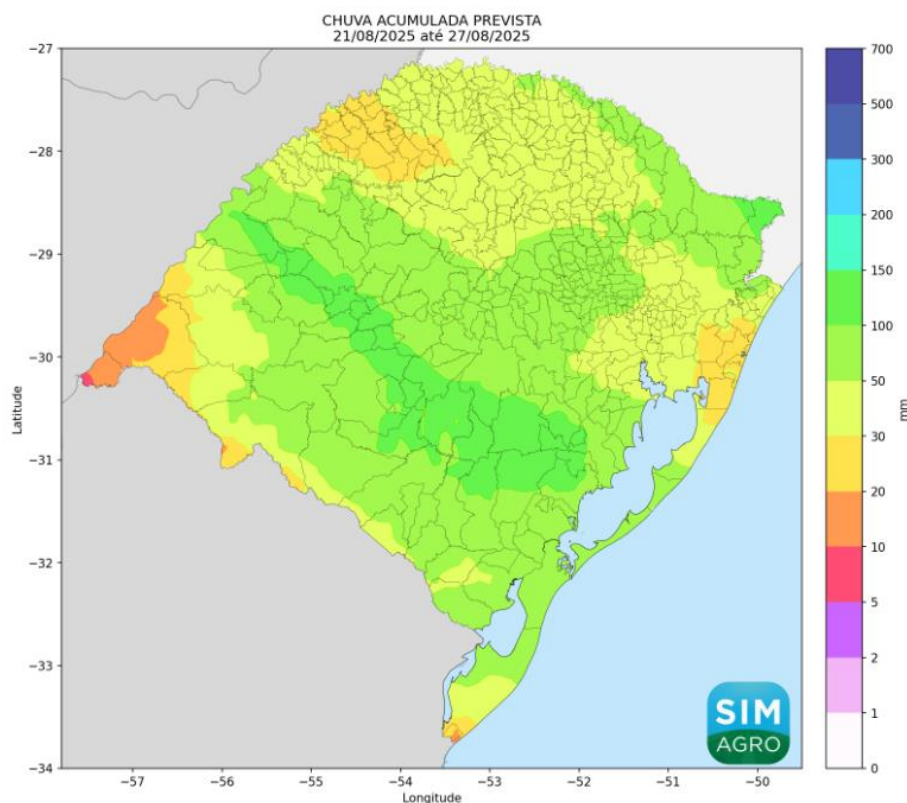
PREVISÃO METEOROLÓGICA (21 A 24 DE AGOSTO DE 2025)

A próxima semana terá chuva forte e o retorno do frio intenso ao RS. Na quinta-feira (21), o tempo permanecerá seco e com temperaturas amenas. No decorrer da sexta-feira (22) e no sábado (23), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva em todo estado, com possibilidade de temporais isolados. No domingo (24), ainda ocorrerão pancadas de chuva nos setores Norte e Nordeste, com tempo firme e temperaturas baixas nas demais regiões.

TENDÊNCIA (25 A 27 DE AGOSTO DE 2025)

Entre a segunda (25) e quarta-feira (27), o ingresso de uma nova massa de ar seco e frio manterá o tempo firme, com acentuado declínio das temperaturas e formação de geadas em diversas regiões.

Os volumes previstos deverão variar entre 50 e 100 mm na maioria dos municípios do Estado e poderão alcançar 150 mm em algumas localidades da Metade Sul. Nas Missões, Planalto, Região Metropolitana e na Fronteira Oeste são esperados totais entre 30 e 50 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Luisa Leupolt Campos - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200